

MINISTERIO DO TRABALHO E EMPREGO
SUPERINTENDENCIA DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO
GERENCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO –SP

Período da ação fiscal: 1ª parte (23 a 27/03/2010)

Local : Urânia e São Francisco (cidades do estado de São Paulo)

Atividade: Cultivo de Cana de Açúcar CNAE 0161003

EQUIPE

MINISTERIO DO TRABALHO E EMPREGO

[REDACTED]

MINISTERIO PÚBLICO DO TRABALHO da 15ª REGIÃO

[REDACTED]

POLICIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO – URÂNIA

[REDACTED]

[REDACTED]

IDENTIFICAÇÃO EMPRESARIAL DO EMPREGADOR

CNA SERVIÇOS AGRICOLAS DE MONTE APRAZÍVEL LTDA-ME

Rua Presidente Vargas , 360, centro, Monte Aprazivel-SP, CEP 15150-000

CNPJ 07445148/0001-89

SÍNTESE DA DENÚNCIA E DAS CONDIÇÕES ENCONTRADAS

Ilustríssimo Senhor Chefe da Fiscalização do Trabalho da SRTE-SP

Dr. [REDACTED]

Em cumprimento à determinação de vossa senhoria, passo a expor-lhe de forma sintética e parcial, manifestação de ente ndimento acerca do ocorrido:

A partir de denúncia apresentada pelo Dr. [REDACTED] Orientador Trabalhista da Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho, do Governo do Estado de São Paulo, recebemos às 11:00 horas, do dia 23/03/2010, denúncia de que dezenas de trabalhadores estariam sendo submetidos às condições de trabalho, na forma degradante.

Na mesma data, por volta das 18:00 horas, após solicitação de apoio da Polícia Militar local, demos início a ação fiscal, no município de Urânia, quando encontramos os primeiros trabalhadores numa casa naquela cidade.

Após visualizarmos as condições às quais estavam expostos aqueles trabalhadores encontrados, numa operação rápida, alcançamos o ônibus que estava transportando outros oito trabalhadores, com destino à cidade de São Francisco. Após abordagem de praxe e verificação física nas dependências internas do citado veículo, passamos para um rápido interrogatório do motorista, Sr. [REDACTED] onde após sua confirmação da existência de mais de uma centena de trabalhadores sem registro, acrescido dos fatos de o mesmo ter sido identificado como estrangeiro, com carteira de habilitação vencida e inadequada para à condução específica, bem como [REDACTED]

[REDACTED]

de que o ônibus não apresentava freio, espelho retrovisor, velocímetro, tacógrafo, onde em seu interior existiam dezoito facões soltos, que estavam sendo transportados entre os trabalhadores, dada inexistência de compartimento separado dos passageiros, bem como com um galão “judiado” de cerca de 20 litros de óleo diesel, armazenado atrás do banco do motorista incontinente, ante ao total descumprimento da legislação de trânsito vigente, sugerimos e os policiais militares apreenderam o veículo, sendo todos os trabalhadores e motoristas conduzidos à Delegacia de Polícia Civil de Urânia, para apresentação a Autoridade Policial local.

Os depoimentos e medidas fiscais iniciais foram tomadas, com os trabalhos sendo encerrados por volta das 02:00 horas do dia 24/03/2010.

Os trabalhos foram reiniciados no mesmo dia, por volta das 08 horas e 30 minutos, nas dependências da Agência do Trabalho de Jales.

Ao tomarmos conhecimento de parte da vida do Senhor [REDACTED] quer seja, de que o mesmo era de nacionalidade hondurenha, com formação profissional de engenheiro naval, com serviços prestados à Marinha dos EUA, aliado ao fato de que o mesmo dissera que só jantava, pois durante o dia, se alimentava de frutas e outros alimentos encontrados no campo entramos em contato com a Polícia Federal de Jales, que confirmou a regularidade documental de sua situação de estrangeiro permanente. Não tivemos tempo para investigar sua situação junto ao MTE.

Os trabalhadores acordavam por volta das 04:00 horas da manhã, faziam seu almoço e partiam para o trabalho, numa viagem de cerca de duas horas, até o local de trabalho. Metade da comida armazenada na marmita era consumida como café da manhã, por volta das 07:00 horas e a outra metade restante, consumida (sem esquentar, dada inexistência de fogão), por volta das 11:00 horas como almoço. Nenhuma alimentação mais era feita durante todo o dia, o que só voltaria acontecer por volta das 19:00 horas (feita por eles mesmos), conforme pudemos verificar em verificação física realizada nas três casas de Urânia, que servia de alojamento.

Conforme foto original que acompanhará o relatório final, a alimentação consumida naquele momento era apenas “macarronada”.

Em resumo: dentro de um ponto de vista das exigências do próprio processo vital – a “necessidade de subsistir” o labor e o consumo seguem-

[REDACTED]

se tão de perto que quase chegam a constituir um único movimento – movimento que, mal termina, deve começar novamente, haja vista que acordavam às 04; partiam antes das 05; retornavam por volta das 18, jantavam por volta das 19; para novamente acordarem às 04, onde o labor realizado se transformou num processo devorador e destrutivo da alma e do corpo, dada a inexistência de tempo hábil para recomposição das forças físicas restauradoras da saúde e integridade física e moral.

E o que tornou esse caso singular (pelo menos para nós) é que o próprio patrão, Sr. [REDACTED] também se submetia às mesmas condições de seus serviçais, dormindo, inclusive, no chão, entre os seus pares.

Numa situação inusitada, detinha o fruto do trabalho e, ainda por cima, todas as misérias dos seus empregados.

É o regime antigo da indústria, que não passava de servidão. No contrato de aprendizagem, o mestre torna-se um pai, mas para aplicar a palavra de [REDACTED] *“Não poupes a vara a teu filho”*.

Temos para nós, que combatemos com firmeza a raposa, que estava perseguindo os coelhos, mas o lobo (esse sim perigoso) continua solto, forte e cada vez mais perigoso...

Convidados, a partir de um relacionamento cordial, calmo, tranquilo, sem nenhuma pressão de nossa parte, tampouco nenhuma medida de coerção e abuso de poder, a empresa beneficiária, Usina Noroeste Paulista, do grupo inglês Noble Brasil S/A, disponibilizou dinheiro para a CNA custear a reparação pecuniária dos danos causados aos seus trabalhadores.

No final, os 38 (trinta e oito) trabalhadores inicialmente encontrados foram indenizados à razão de um período laboral compreendido entre uma semana a um mês, onde todas as rescisões foram finalizadas à data de 30/03/2010, data em que todos deverão estar em suas residências, junto a seus familiares.

Nenhum trabalhador recebeu menos de R\$3.300,00 (três mil e trezentos reais), com o valor máximo de R\$5.700,00 (cinco mil e setecentos reais), verbas essas que serão acrescidas das três parcelas do SD.

O menor [REDACTED] de 17 anos, que estava acompanhado de seu irmão maior e trabalhou poucos dias, obteve uma rescisão mais

favorável, do ponto de vista financeiro, por meio de medida jurídica flexível, com consensualidade do empregador.

Fatos estranhos à relação de trabalho, mas de gravidade, que ocorreram infelizmente e que não serão relatados por ora, obrigaram-nos à celeridade e, consequentemente, à fuga de alguns meios legais, como à forma do FGTS, por exemplo, cujas irregularidades procedimentais são de toda nossa responsabilidade e de mais ninguém.

Miséria leva a mais miséria e não é fácil lidar com isso...

A primeira parte dessa ação fiscal terminou por volta de 01 hora e vinte minutos do dia 27/03/2010, quando os últimos trabalhadores deixaram as dependências da Agência do Trabalho de Jales e foram dormir o sono merecido.

Sem ainda saber como terminará essa ação fiscal, dada existência de muitos outros trabalhadores, ao final enviaremos relatório circunstanciado e técnico, com acompanhamento dos documentos e fotos originais.

Queremos deixar aqui registrado, que sem a participação da Polícia Civil e Militar de Urânia, em especial da atuação brilhante do Delegado, Dr.

■■■■■ bem como da atuação do Dr. ■■■■■ respeitável Procurador do Trabalho, os trabalhos não teriam tido sucesso inicial.

Os trabalhos desenvolvidos pelas servidoras administrativas da Agência do Trabalho de ■■■■■ e das terceirizadas foram excepcionais, onde as mesmas deram início jornada laboral às 07:30 horas do dia 26/03/2010 e só deixaram o prédio depois da 01:00 hora do dia 27/03/2010.

Elogio é bom, mas pagamento de horas extra para elas é melhor!

E é o certo!

Continuaremos mantendo contato.

Respeitosamente,

■■■■■

■■■■■

■■■■■

■■■■■